



1 **22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO**
2 **MEIA PONTE - CBH MEIA PONTE**

3
4 Aos três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, por videoconferência,
5 deu-se início a 22ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia
6 Ponte - CBH Meia Ponte, com a participação dos membros e convidados constantes nas
7 listas de presença anexas. **Item 1. Abertura da 22ª Reunião Extraordinária do Comitê**
8 **da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte - CBH Meia Ponte:** A Sra. Elaine Lopes
9 Noronha Farinelli - Presidente CBH Meia Ponte, cumprimentou todos os presentes,
10 informou as pautas a serem tratadas e passou a palavra para o Sr. Phelipe Cunha –
11 Secretaria Executiva para verificação do quórum. Concluída a confirmação dos presentes,
12 solicitou que registrassem no chat seus nomes e entidade que representam. **Item 2.**
13 **Aprovação das Atas da 17ª Reunião Ordinária do CBH Meia Ponte e 21ª Reunião**
14 **Extraordinária do CBH Meia Ponte:** A Presidente ressaltou que as minutas já haviam
15 sido encaminhadas os membros previamente para apreciação e que a Secretaria
16 Executiva não havia recebido colaborações via e-mail e colocou os documentos em regime
17 de votação, sem nenhuma objeção contrária e abstenções, as *Atas foram aprovadas por*
18 *unanimidade*. Dando continuidade o Sr. Antônio Pasqualetto - PUC/GO esclareceu que,
19 na última reunião, discutiu-se o Regimento do comitê, onde alguns setores defenderam a
20 necessidade de igualdade na composição do comitê. Em decorrência, deliberou-se pela
21 criação dessa comissão. Contudo, até o momento, a comissão ainda não foi constituída.
22 Ressaltou a importância de obter informações adicionais e definir claramente os próximos
23 passos, a fim de assegurar que a deliberação avance conforme planejado. A Sra. Maria
24 Aparecida Araujo - SEMAD cumprimentou a todos e, em seguida, esclareceu ao Sr.
25 Antônio Pasqualetto – PUC/GO que uma reunião específica seria necessária para tratar
26 de alterações no Regimento Interno. Informou que uma nova reunião estava prevista e
27 destacou que a formação da comissão e as alterações no Regimento poderão ser incluídas
28 na pauta da próxima reunião. A Sra. Elaine Lopes Noronha Farinelli - FIEG complementou
29 que a presente reunião foi organizada de forma extraordinária e com prazo curto, focando
30 no plano de racionamento da SANEAGO. O Sr. Marcos Francisco Cabral – Instituto Altair
31 Sales destacou que o comitê poderia formar um grupo de trabalho específico para revisar
32 os artigos do Regimento que necessitava de atualização. Após a análise, o grupo



33 elaboraria propostas de alteração, que poderiam ser apresentadas à plenária para
34 aprovação. **Item 3. Apresentação do Plano de Racionamento - Paulo Henrique de**
35 **Almeida - Supervisor de Hidrologia - SANEAGO:** O Sr. Paulo Henrique de Almeida -
36 SANEAGO iniciou sua apresentação cumprimentando a todos e exibiu em "modo
37 apresentação" o plano de enfrentamento à crise hídrica. Destacou que o plano integra um
38 conjunto mais amplo de ações para lidar com a crise hídrica, das quais o plano de
39 racionamento é apenas um componente. Esclareceu que as estratégias envolvem
40 diagnóstico, ação climática, monitoramento hidrológico e melhorias nas condições
41 ambientais, com ações de curto, médio e longo prazo. Enfatizou que, a crise hídrica é uma
42 questão global, com impactos significativos em diversas regiões. Apresentou dados sobre
43 o aumento das temperaturas médias e a diminuição da precipitação anual, no qual
44 evidencia um déficit significativo na bacia do Rio Meia Ponte. Mostrou que a estação de
45 monitoramento da barragem João Leite registrou uma redução na precipitação, com um
46 déficit de 231 mm no último ciclo de chuvas. Destacou os desafios enfrentados na bacia,
47 como infiltração e degradação das nascentes, e a necessidade de alocação de recursos
48 hídricos para enfrentar esses problemas. Forneceu uma visão detalhada do sistema de
49 abastecimento de Goiânia, incluindo a capacidade nominal e a situação atual das estações
50 de abastecimentos e dos poços. O Sr. Antônio Martins Borges Neto - ABRAPCH
51 questionou a localização da Estação de Tratamento de Água João Leite (Jaime Câmara)
52 e sua função no sistema de abastecimento. O Sr. Paulo Henrique de Almeida - SANEAGO
53 esclareceu que está localizada a jusante do barramento, onde a água é inicialmente
54 captada pela barragem e direcionada para a Estação de Tratamento de Água Mauro
55 Borges, a vazão excedente é liberada e captada pela Estação João Leite (Jaime Câmara).
56 Acrescentou que, no mapa de abrangência que será apresentado, será possível visualizar
57 claramente as áreas atendidas pelas estações de tratamento João Leite e Meia Ponte. No
58 caso da Estação Jaime Câmara, a capacidade nominal é de 6 m³/s, embora atualmente
59 não esteja sendo utilizada em sua capacidade total. Destacou a importância da redução
60 de perdas de água como pilar fundamental para a segurança do sistema. Informou que,
61 em julho, a taxa de perdas foi de 12%, evidenciando um avanço significativo em
62 comparação aos períodos anteriores. Comparou esses dados com a média nacional de
63 40% e apontou que Goiás apresenta uma taxa de apenas 24%. Reforçou que este
64 desempenho supera a meta estabelecida para 2030, indica a eficiência das estratégias



65 adotadas. Explicou sobre a importância do monitoramento hidrológico para o planejamento
66 e operação do sistema. Informou que o monitoramento contínuo permitirá melhorias nas
67 infraestruturas e o desenvolvimento de projetos para a recuperação da bacia. Detalhou
68 investimentos em estruturas verdes e programas de produtores de água, destacando
69 parcerias com o Ministério Público, iniciativa privada dentre outras. Enfatizou que, em
70 2023, o foco foi a recuperação dos Ribeirões Capivara e Anicuns, compondo-se a
71 construção de um barramento e ações de descontaminação do Anicuns. Aclarou que a
72 Saneago está colaborando com o Parque Leólides Di Ramos Caiado em projetos de
73 reflorestamento e preservação, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a
74 melhoria das condições ambientais da bacia. Reforçou que o plano inclui ações de curto,
75 médio e longo prazo para melhorar as condições operacionais e dar maior flexibilidade ao
76 sistema. Pontuou que o Plano de Racionamento para 2024 faz parte de uma estratégia
77 mais ampla para enfrentar a situação crítica da Bacia Alto Meia Ponte. Esclareceu que o
78 plano abrange Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade e Goianira, sendo que 75% da
79 água consumida em Aparecida de Goiânia é proveniente do sistema de Goiânia. Enfatizou
80 que as condições climáticas, ambientais, bem como as capacidades do sistema de
81 abastecimento levaram à necessidade deste plano. Descreveu a estratégia de marketing
82 para 2024, com a campanha "Juntos, cada um fazendo a sua parte", que visa envolver a
83 população na gestão responsável da água. Informou que a campanha já estava em curso
84 desde abril, com uma veiculação mais intensa a partir de julho. Apresentou os detalhes da
85 campanha, que incluíram ações em rádio, TV, sites de notícias e redes sociais. Abordou
86 a estratégia de comunicação emergencial para áreas críticas, tais como: parcerias com
87 emissoras de TV e programas de entrevistas para engajar a população na utilização
88 consciente da água. Exibiu "sala de monitoramento", do site da SANEAGO, que monitora
89 os níveis dos reservatórios e fornece informações importantes sobre o abastecimento.
90 Detalhou as ações operacionais do plano, com foco na redução de perdas e no
91 compromisso de garantir o abastecimento ininterrupto aos principais usuários, como
92 escolas e hospitais. Enfatizou que se as medidas anteriores não puderem garantir a
93 qualidade e regularidade do abastecimento de água, será necessário implementar o
94 rodízio. Apresentou o cronograma para o rodízio de abastecimento detalhando a divisão
95 das zonas e o calendário de interrupções e estabilizações. Reforçou a importância da
96 colaboração da população e da fiscalização intensificada para garantir a eficiência do



97 plano. Destacou o compromisso da Saneago em garantir que todas as pessoas tenham
98 acesso à água. Concluiu e frisou sobre a importância da participação no fórum de
99 discussão do CBH Meia Ponte e a necessidade de soluções construídas de forma
100 colaborativa para enfrentar os desafios da bacia. Abriu-se para as perguntas. A Sra. Elaine
101 Lopes Noronha Farinelli - FIEG agradeceu ao Sr. Paulo Henrique de Almeida - SANEAGO
102 pela apresentação e ressaltou a tranquilidade proporcionada pelas medidas que adotadas
103 pela Saneago. Reconheceu o esforço contínuo da equipe e enfatizou a importância do
104 trabalho conjunto, onde todos estão conscientes e amadurecidos em relação às ações
105 necessárias. Expressou confiança na capacidade de superação dessa fase desafiadora.
106 Declarou aberta a sessão para as perguntas. O Sr. Jorge Enoch Furquim Werneck Lima –
107 Subsecretario de Biodiversidade, Unidades de Conservação e Segurança Hídrica do
108 Estado de Goiás /SEMAD agradeceu a apresentação do Sr. Paulo Henrique de Almeida -
109 SANEAGO e fez algumas considerações. Sublinhou a importância da cooperação entre a
110 SANEAGO e a SEMAD para garantir a segurança hídrica da região. Enfatizou a
111 necessidade de obter informações precisas sobre a vazão mínima necessária para manter
112 o abastecimento regular e informou que a SEMAD já havia implementado medidas
113 restritivas, como redução de 25% no nível crítico 2, com base nos dados da nova base
114 hidrográfica. Saliou a importância de compartilhar essas informações com todos os
115 usuários da bacia. Em relação à segurança hídrica a longo prazo, questionou sobre o
116 cronograma para a construção do novo barramento e a melhoria da interligação entre os
117 sistemas de abastecimento. Enfatizou a necessidade de medidas estruturais para evitar
118 crises hídricas futuras. Informou que a recente onda de calor acelerou a adoção das
119 medidas restritivas e mencionou a previsão de chuvas para os próximos 15 dias,
120 ressaltando as incertezas quanto à sua ocorrência e localização. Assegurou que a SEMAD
121 continuará a adotar todas as medidas necessárias, mantendo diálogo com membros do
122 comitê para garantir o alinhamento das ações. Por fim, reiterou a disposição da SEMAD
123 em colaborar com a SANEAGO e demais órgãos envolvidos na gestão dos recursos
124 hídricos. O Sr. Paulo Henrique de Almeida- SANEAGO apresentou um gráfico ilustrando
125 a vazão de água bruta captada na estação. Explicou que o gráfico mostrava momentos
126 com vazão de 1850, 2000 e 1000 litros por segundo. Informou que o sistema opera de
127 acordo com a demanda, mantendo o equilíbrio dos reservatórios. Destacou que, durante
128 os períodos em que a vazão excede 1800 ou 2000 litros por segundo, é necessário



129 recuperar o sistema para atender a grandes demandas e assegurar a regularidade do
130 abastecimento. Exibiu dados do dia 2 de setembro, indicando que a vazão variou entre
131 1800 e 1900 litros por segundo das 8h às 11h30. Informou que a vazão média crítica para
132 o abastecimento de Goiânia é em torno de 1500 a 1600 litros por segundo. Esses valores
133 representavam o ponto crítico do sistema. Explicou que, na sala de situação, foram
134 definidos os seguintes níveis críticos: o nível normal é de 8900 litros por segundo; o nível
135 de atenção é o Q95 e mais duas vezes a vazão remanescente (que representa a vazão
136 adicional necessária para atender a picos de demanda); o nível crítico é 2000 litros por
137 segundo; e o nível altamente crítico é 1500 litros por segundo. Informou que o sistema
138 opera com uma bomba de 10000 litros por segundo e duas bombas de 2000 litros por
139 segundo. Destacou a aquisição de quatro inversores de frequência, com um custo de 2
140 milhões cada, que estão prontos para instalação. Com essas melhorias, a SANEAGO
141 espera aumentar a eficiência da captação, garantir maior segurança para o sistema e
142 proporcionar maior flexibilidade na operação, reduzindo custos de manutenção. A Sra.
143 Lúcia Helena Santos Pinheiro - SANEAGO complementou a resposta, enfatizando que as
144 melhorias na eficiência dos sistemas de abastecimento de água são resultado de
145 investimentos contínuos. Destacou que com essas melhorias o sistema tornou-se mais
146 sensível às variações na demanda, tornando qualquer redução na vazão um indicador
147 relevante. Reforçou a importância do uso racional da água por parte de todos os usuários,
148 tanto na zona urbana quanto rural, para garantir a sustentabilidade do sistema e a
149 preservação dos recursos hídricos. Por fim, ressaltou a necessidade de uma gestão
150 conjunta entre diferentes órgãos para garantir a manutenção dos rios e da qualidade da
151 água em toda a sua extensão. O Sr. Fernando Henrique Freitas - SANEAGO questionou
152 a possibilidade de racionamento e solicitou dados para avaliar a proximidade do sistema
153 em relação a esse cenário. A equipe da SANEAGO informou que a vazão média atual no
154 ponto de captação é de 2800 litros por segundo, com variações entre 2600 e 3600 litros
155 por segundo ao longo do dia. Essa vazão está acima do limite crítico de 1600 litros por
156 segundo, indicando uma margem de segurança no abastecimento. A superintendente da
157 SANEAGO, a Sra. Camila Dantas Lucio Roncato, complementou, alertando para uma
158 redução significativa na vazão de água nos últimos dias. Segundo essa redução está
159 sendo intensificada pelas altas temperaturas previstas para a semana. Reforçou a
160 importância de seguir as medidas de economia de água. O Sr. Antônio Martins Borges



161 Neto - ABRAPCH iniciou sua intervenção cumprimentando o pela apresentação e
162 elogiando a competência da equipe da SANEAGO na gestão e no planejamento para
163 enfrentar a restrição hídrica. No entanto, expressou preocupação com a oscilação das
164 reservas hídricas, especialmente durante períodos críticos. Destacou a importância da
165 água, comparando-a à energia, e ressaltou que, em sua visão, a água é essencial para a
166 vida cotidiana. Observou-se que a capacidade do sistema João Leite não está sendo
167 plenamente utilizada devido a investimentos insuficientes e à complexidade dos custos
168 envolvidos. Reforçou a necessidade de um plano de longo prazo para Goiânia que garanta
169 segurança e conforto à sua população, a indústria, o comércio e a agricultura. Concluiu
170 elogiando o trabalho realizado, mas reiterou a necessidade urgente de investimentos mais
171 robustos para resolver a questão de forma definitiva. A Sra. Camila Dantas Lucio Roncato
172 - SANEAGO detalhou o projeto Conexão Cristina, que visa integrar os sistemas Mauro
173 Borges e Meia Ponte, ampliando a capacidade de abastecimento de água em 2.000 litros
174 por segundo. A construção dos barramentos Capivara e Caldas permitirá expandir a área
175 de atendimento e garantir a segurança hídrica da região. Além disso, a criação de uma
176 unidade de conservação na área do barramento Capivara em que demonstra o
177 compromisso com a sustentabilidade. Foram fornecidas mais informações sobre o
178 planejamento hídrico para Goiás. A Sra. Lucia Helena Santos Pinheiro - SANEAGO
179 destacou-se a disposição da equipe em apresentar o planejamento a longo prazo,
180 conforme o interesse do comitê. Enfatizou a importância de discutir a questão hídrica
181 anualmente para evitar crises semelhantes à de 2017. Ressaltou-se a necessidade de
182 ações de todos os setores usuários para aumentar a resiliência da bacia. Mencionou-se a
183 futura inclusão da barragem de Caldas e a relevância das bacias menores, mesmo com
184 sua antropização, devido às suas áreas de influência. Informou-se que a barragem João
185 Leite está sendo utilizada de acordo com a outorga disponível. Reformou que capacidade
186 do sistema está sendo utilizada conforme autorizado, e a integração dos sistemas visa
187 aumentar a resiliência e a flexibilidade frente a períodos de cheia ou problemas de
188 qualidade de água. Adicionalmente, Sr. Mario Cezar Guerino comunicou-se que a
189 SANEAGO contratou um estudo hidrológico para abastecimento de Goiânia e região
190 metropolitana para os próximos 50 anos. O estudo prevê a localização de barramentos e
191 a vazão possível de ser retirada, com planejamento em duas fases até 2050. Após 2050,
192 está prevista a utilização do Rio dos Bois para suprir a demanda da região metropolitana



193 de Goiânia. O Sr. Antônio Martins Borges Neto - ABRAPCH ressaltou que o reservatório
194 João Leite ainda não opera em sua capacidade total. Apontou a falta de execução dos
195 planos de longo prazo e destacou a necessidade de ações imediatas para evitar futuras
196 crises. Na sequência, o Sr. Antônio Pasqualetto – PUC/GO parabenizou a equipe da
197 Saneago pelos esclarecimentos fornecidos e destacou a importância de considerar a
198 realidade atual e as perspectivas futuras. Apresentou um estudo sobre a redução das
199 precipitações e o crescimento populacional, e sugeriu a discussão de alternativas para
200 novos recursos hídricos. Propôs ainda a implementação de um estímulo para que os
201 condomínios reduzam o consumo de água. O Sr. Mário César Guerino - SANEAGO
202 esclareceu os questionamentos técnicos feitos pelos participantes. Reforçou que a
203 Saneago busca eficiência em suas ações e explicou que a empresa tomou medidas para
204 melhorar a gestão dos recursos hídricos e reduzir perdas na distribuição de água.
205 Confirmou que todos os projetos estão em desenvolvimento e que a Saneago não
206 renunciará a nenhuma fonte de abastecimento, mantendo um equilíbrio para evitar
207 impactos nas tarifas. Destacou o compromisso da empresa com a eficiência e o
208 atendimento à população. Complemento a fala, a Sra. Camila Dantas Lucio Roncato -
209 SANEAGO, citou que a eficiência na redução de perdas é um dado significativo e
210 fundamental para a gestão hídrica. O Sr. José Márcio Margonari Borges - explicou a
211 importância dos investimentos da SANEAGO na captação e distribuição de água.
212 Compartilhou sua experiência positiva com o trabalho socioambiental da SANEAGO,
213 evidenciando parceria efetiva e os esforços da empresa para enfrentar desafios
214 ambientais e realizar conscientização da comunidade. Parabenizou o comitê pela rápida
215 resposta à crise hídrica. O Sr. Luiz Eduardo Giacomolli Machado - SEMAD parabenizou a
216 apresentação e forneceu dados sobre a barragem do João Leite. Informou que, de acordo
217 com a outorga, a barragem pode captar até 6.670 litros de água por segundo. Após
218 considerar os usos atuais e os planos de expansão, ainda há uma disponibilidade de 1.800
219 litros por segundo para captação. O Sr. Paulo Henrique de Almeida - SANEAGO encerrou
220 sua apresentação abordando aspectos técnicos e operacionais. Anunciou a construção de
221 novos barramentos na bacia do Rio Meia Ponte, incluindo os de Capivara, Caldas e
222 Inhumas, como parte do planejamento para enfrentar a demanda crítica e melhorar a
223 gestão dos recursos hídricos. Explicou que o plano de racionamento está sendo
224 apresentado antecipadamente, conforme a deliberação, e que está disponível no site da



225 SANEAGO para consulta. Alertou sobre a possibilidade de a região atingir o nível crítico 3
226 entre 7 e 15 de setembro devido às condições climáticas adversas e ao aumento da
227 demanda. Finalizou agradecendo o reconhecimento e reafirmando o compromisso da
228 SANEAGO com a gestão eficiente dos recursos hídricos e o fornecimento de água para a
229 população. **Item 4. Situação Hídrica da Bacia do Rio Meia Ponte - Alberonaldo Lima**
230 **Alves- Superintendente de Recursos Hídricos e Informações Ambientais:** O Sr.
231 Alberonaldo Lima Alves, Superintendente da SEMAD, iniciou sua apresentação destacando
232 a urgência da situação hídrica na bacia do Alto Meia Ponte. Exibiu, por meio do SIRHGO
233 (Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos no Estado de Goiás), uma análise
234 comparativa dos dados de vazão, indicam a evolução da situação ao longo dos anos.
235 Identificou tendências e comparou os dados de 2021 com os de 2024, observando que,
236 apesar das similaridades, a vazão média em 2024 foi inferior em vários períodos. Diante
237 da gravidade da situação, a SEMAD adotou medidas emergenciais, como a redução de
238 25% nas captações de água para diversos usos, com exceção do abastecimento humano
239 e animal. Comunicou que foi emitido um ofício aos usuários de água, advertindo as novas
240 restrições. Afirmou que a SEMAD criou o canal de denúncias anônimas (INÃ) para facilitar
241 a identificação de irregularidades no uso da água, promovendo uma melhor gestão dos
242 recursos hídricos. Ressaltou a realização de reuniões com os parceiros Saneago, FIEG e
243 FAEG, com objetivo coordenar e intensificar as ações de conscientização, assegurando a
244 colaboração efetiva de todos os setores envolvidos. Concluiu com um alerta sobre a
245 urgência das medidas e a importância da cooperação de todos. Comunicou que a SEMAD
246 continuará monitorando de perto a situação da bacia e adotará novas medidas conforme
247 a evolução do cenário. Finalizou agradecendo a participação de todos e colocou-se à
248 disposição para responder perguntas. Reforçou a importância da colaboração contínua e
249 da utilização do SIRHGO para acompanhamento das informações atualizadas e realização
250 de denúncias. O Sr. Paulo Henrique de Almeida - SANEAGO questionou sobre o
251 planejamento da SEMAD em relação à fiscalização da bacia, especialmente quanto ao
252 monitoramento dos usuários e à telemetria operada na bacia. O Superintendente da
253 SEMAD apresentou um panorama detalhado das ações implementadas para reverter a
254 crise hídrica na bacia do Meia Ponte. Destacou que o monitoramento hidrológico contínuo,
255 aliado à intensivas campanhas de fiscalização, já resultou em ações concretas, como
256 notificações e medidas administrativas contra usuários irregulares. Comunicou a



257 disponibilização do canal “Inã” para denúncias anônimas demonstrando o compromisso
258 da SEMAD em fortalecer a fiscalização e promover o uso sustentável dos recursos
259 hídricos. O Sr. Antônio Pasqualetto – PUC/GO, elogiou a apresentação do
260 superintendente, ressaltando a importância da transparência e da visibilidade das ações
261 para a sociedade. Destacou que a aquisição de veículos para cada estado da bacia, uma
262 iniciativa do Comitê do Rio Paranaíba, representava um avanço significativo na gestão dos
263 recursos hídricos. Em Goiás, esse investimento permitirá intensificar as ações de campo,
264 com foco na capacitação de produtores rurais para a adoção de práticas de irrigação
265 sustentáveis, contribuindo para a otimização do uso da água. Questionou a respeito do
266 andamento de um projeto implementado pela SEMAD nas cabeceiras do Rio Meia Ponte,
267 destinado à construção de bacias de retenção e infiltração. Solicitou informações sobre os
268 resultados obtidos até o momento. Mencionou que a Gerência de Mananciais da Saneago
269 trabalhava para aumentar a capacidade de infiltração e retenção da água das chuvas,
270 visando manter a regularização das vazões ao longo do ano. Destacou a importância de
271 uma gestão integrada dos recursos hídricos, que envolva a atuação conjunta de diferentes
272 órgãos e instituições para potencializar essas iniciativas. O Sr. Alberonaldo Lima Alves -
273 SEMAD informou que foram realizadas intervenções nas cabeceiras do Rio Meia Ponte,
274 incluindo a construção de barraginhas e cercamentos. Destacou que João Ricardo Raiser,
275 atual presidente do Comitê da Bacia do Rio Paranaíba e servidor da SEMAD, está
276 envolvido no processo. Expressou satisfação com o andamento do projeto e manifestou a
277 expectativa de que o veículo para a bacia do Meia Ponte entre em operação em breve.
278 Ressaltou também que outras bacias estão sendo atendidas. Houve outras contribuições
279 importantes, como sugestões de novas abordagens e questionamentos sobre os dados
280 apresentados, que enriqueceram o debate e permitiram uma análise mais aprofundada do
281 tema. A Sra. Camila Dantas Lucio Roncato - SANEAGO iniciou sua fala enfatizando a
282 importância da colaboração entre os presentes e a necessidade de reconhecer a
283 gravidade da situação. Em seguida, apresentou um gráfico detalhado da variação da
284 vazão do Rio Meia Ponte nas últimas semanas. A análise dos dados revelou uma
285 tendência de declínio acentuado, com a vazão atingindo níveis críticos abaixo de 3.000
286 litros por segundo em diversos momentos, apesar de pequenas oscilações. Diante desse
287 cenário, questionou quais medidas de fiscalização estavam sendo adotadas e como está
288 sendo conduzida a gestão da vazão do rio. O Sr. Alberonaldo Lima Alves- SEMAD



289 informou que a equipe de fiscalização já realizou as devidas diligências, orientando os
290 usuários com outorga sobre as medidas a serem adotadas. A comunicação sobre a
291 situação crítica do Rio Meia Ponte foi intensificada na semana passada. Ressaltou que o
292 monitoramento da vazão do rio está sendo realizado a cada 15 minutos, demonstrando o
293 compromisso da equipe em acompanhar a situação de perto. As ações de fiscalização
294 continuarão de forma rigorosa, com o objetivo de garantir o cumprimento das orientações
295 e a preservação do recurso hídrico. A Sra. Lúcia Helena Santos Pinheiro - SANEAGO
296 solicitou informações sobre a abrangência do monitoramento realizado pela SEMAD na
297 bacia hidrográfica do Rio Meia Ponte. O superintendente esclareceu que a SEMAD
298 acompanha os usos da água em toda a parte alta do Rio Meia Ponte. Informou ainda que
299 o contrato para este serviço será relicitado, visando aprimorar o monitoramento e a coleta
300 de dados. Apesar das dificuldades atuais, ressaltou que a situação hídrica da bacia
301 apresentava uma melhora em relação a 2021, com um atraso na chegada dos níveis
302 críticos. O Sr. Thiago Castro de Oliveira - FAEG expressou sua preocupação com os
303 baixos níveis de água do Rio Meia Ponte, enfatizou que a quantidade de água disponível
304 estava muito abaixo da outorgada e da captação atual. Questionou a efetividade da
305 medida de redução de 25% na vazão, argumentando que essa medida por si só não trará
306 um impacto significativo na situação atual. Defendeu que, em vez de focar em medidas
307 gerais como a redução da vazão, as ações de fiscalização deveriam ser direcionadas para
308 a abertura dos barramentos nas propriedades, com o objetivo de aumentar de forma mais
309 efetiva a vazão do Rio Meia Ponte e garantir a segurança hídrica da região. O
310 Superintendente afirmou que o objetivo é orientar e integrar todos ao sistema, permitindo
311 uma compreensão mais clara da situação e a tomada de decisões conjuntas. Defendeu a
312 continuidade das ações de conscientização e orientação, destacando a mudança de foco
313 das campanhas de fiscalização para uma abordagem mais colaborativa. Enfatizou que
314 não será adotada uma postura de intervenção direta, mas sim uma articulação com a
315 FAEG quando necessário. O Sr. Paulo Henrique de Almeida - SANEAGO apresentou uma
316 análise detalhada da situação atual do Rio Meia Ponte, alertando para a necessidade de
317 uma gestão mais proativa e eficiente da bacia. Destacou a importância de considerar o
318 comportamento sazonal do rio, que apresenta reduções bruscas na vazão durante os
319 meses mais quentes. Defendeu a necessidade de um planejamento estratégico para
320 garantir a segurança hídrica da região, evitando que a bacia seja surpreendida por eventos



321 extremos. O Sr. Luiz Eduardo Giacomolli Machado - SEMAD solicitou a palavra para
322 abordar a nova base de dados hidrográfica de Goiás (BHO). Mencionou a possibilidade
323 de realizar uma rápida apresentação sobre o assunto, caso o comitê permitisse. A
324 presidente CBH Meia Ponte propôs a inclusão da apresentação sobre a nova base de
325 dados na pauta. A sugestão foi unanimemente aprovada pelos membros presentes, e a
326 apresentação foi devidamente incluída na ordem do dia. **Item 5. Nova Base Hidrográfica**
327 **Ottocodificada(BHO) do Estado de Goiás - Gerência de Gestão e Alocação dos Usos**
328 **de Recursos Hídricos** - Luiz Eduardo Giacomolli Machado (**GEURH**): O Sr. Luiz Eduardo
329 Giacomolli Machado - SEMAD deu início à apresentação e exibiu a nova base hidrográfica
330 do Estado de Goiás em “modo apresentação”. Informou que essa base foi publicada
331 recentemente e substituiu a base anterior da ANA, que apresentava erros de dados.
332 Explicou que a nova base, oficializada pela Instrução Normativa nº 15/2024, representa
333 toda a hidrografia do estado e inclui dados atualizados até 2021. Destacou que BHO
334 fornece informações detalhadas para cada trecho de rio e suas bacias associadas, com
335 dados sobre vazões de referência, vazões específicas mensais, vazões Q95 anuais e
336 vazões médias específicas. Mencionou que a atualização da base começou na Bacia do
337 Meia Ponte, devido à necessidade de dados confiáveis para alocação hídrica. Após a
338 correção de erros encontrados na base da ANA, o trabalho foi expandido para todo o
339 estado. Revelou que (BHO) estava disponível para consulta pública através do Sistema
340 de Informações Geográficas do Estado de Goiás (SIGA). Mostrou que o SIGA oferece
341 acesso ao arquivo vetorial da base, além da nota técnica e da instrução normativa.
342 Destacou que a base é utilizada para análises de outorga, e que a metodologia empregada
343 para sua elaboração inclui modelagem hidrológica com dados atualizados das 67 estações
344 de monitoramento em Goiás. Informou que a base permite uma gestão mais eficiente dos
345 recursos hídricos e melhora a análise de projetos. Finalizou e agradeceu a oportunidade
346 de participar. A Sra. Camila Dantas Lucio Roncato - Vice-Presidente CBH Meia Ponte
347 assumiu a condução da reunião após o pedido da Sra. Elaine Lopes Noronha Farinelli
348 (Presidente CBH Meia Ponte). Parabenizou a equipe da SEMAD pela criação da nova
349 base hidrográfica, destacando sua importância para a gestão dos recursos hídricos.
350 Informou que, devido à classificação do nível hídrico como crítico, a SANEAGO decidiu
351 reduzir voluntariamente sua captação de água no Rio Meia Ponte, com o objetivo de
352 garantir a qualidade da água. A medida foi considerada um passo importante para a



353 preservação dos recursos hídricos da região. A Vice-Presidente CBH Meia Ponte
354 agradeceu a todos pela participação ativa e pelo engajamento com as discussões. **Item 6.**
355 **Informes Gerais:** O Sr. Marcos Francisco Cabral – Instituto Altair Sales informou que
356 havia solicitado a inclusão de um item na pauta, referente à implementação do novo
357 sistema de gestão de projetos. A solicitação foi encaminhada, mas ainda não obteve
358 resposta. Diante disso, a Sra. Camila Dantas Lucio Roncato - Vice- Presidente CBH Meia
359 Ponte informou que o pedido será analisado pela diretoria. O Sr Phelipe Cunha - Secretaria
360 Executiva, informou que realizará a convocação para a próxima reunião, conforme o
361 Regimento Interno, que estabelece prazos de 5 dias úteis para reuniões extraordinárias e
362 10 dias para reuniões ordinárias. **Item 6. Encerramento:** Nada mais a tratar, a Sra. Camila
363 Dantas Lucio Roncato - Vice - Presidente CBH Meia Ponte encerrou a reunião. Eu, Patrícia
364 Sueli Côrtes de Oliveira, colaboradora da Secretaria Executiva, lavrei essa ata que, após
365 aprovada, segue assinada pelo Presidente e Vice-Presidente.

Elaine Lopes Noronha Farinelli
Presidente CBH Meia Ponte

Camila Dantas Lucio Roncato
Vice-Presidente CBH Meia Ponte



Anexo I

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH Meia Ponte

Nº	Entidade	Representante
1	SEMAD	Alan Mosele Tonim
2	SEMAD	Luiz Eduardo Giacomolli Machado
3	SEMAD	Marcos Aurelio Gomes Antunes
4	SEAPA	Stella Miranda Menezes Correa
5	Prefeitura Municipal de Anápolis	Thiago Freitas Vitorino
6	Prefeitura Municipal de Inhumas	Karine Muniz Vila Verde Martins
7	Prefeitura Municipal de Goiânia	Pedro Henrique Baima Paiva
8	Prefeitura Municipal Morrinhos	Renan Carlos de Ávila
9	Prefeitura Municipal Itumbiara	Núbia Maria Gomes
10	FIEG	Elaine Lopes Noronha Farinelli
11	SANEAGO	Camila Dantas Lúcio Roncato
12	SANEAGO	Rafaela Wolff de Pina
13	SANEAGO	Paulo Henrique de Almeida
14	SANEAGO	Lúcia Helena Santos Pinheiro
15	SANEAGO	Mario César Guerino
16	SECOVI – GOIÁS	Raphael Mello Moraes Galberto
17	FAEG	Thiago Castro de Oliveira
18	IRRIGO	Aurélio Alves de Miranda
19	Sindicato Rural de Ituaçu	Marcos Vinícius Rodrigues Souza Lino
20	IF Goiano – Campus Itumbiara	Juliana Moraes Franzão
21	Associação Brasileira de PCHs	Antônio Martins Borges Neto
22	AGEAMB	Jefferson Henrique Moraes Castilho
23	PUC Goiás	Antônio Pasqualetto
24	ABES	José Vicente Granato de Araújo
25	Rotary Club de Itumbiara	José Márcio Margonari Borges
26	Instituto Altair Sales	Marcos Francisco Cabral



27	Associação Ambiental Pró Águas do Cerrado	Kharen de Araújo Teixeira
28	MPGO	Daniela Haun de Araujo Serafim



Anexo II

Lista de Presença (Convidados) do Meia Ponte

1	Entidade	Representante
2	SEMAD	Maria Aparecida de Souza Araujo
3	SEMAD	Pedro Paulo Alves Godoi
4	Jaepel Papeis e Embalagens	Luiz Fernando de Oliveira
5	Subsecretário de Biodiversidade	Jorge Enoch Furquim Werneck Lima
6	Superintendente (SEMAD)	Alberonaldo Lima Alves
7	PUC / AMMAI Itumbiara	Obede Rodrigues Alves
8	SANEAGO	Gilvanni Bretones Mora
9	MP-GO	Anselmo Claudino
10	SANEAGO	Fernado Henrique Freitas